

UM OLHAR OUTRO

A pergunta é pertinente e deixou-me intrigado. «Falando de Imaculada Conceição: Fala-se de Jesus ou de Maria?». Vi-a em periódico francês, sem poder ter acesso ao escrito. Como veio em cima do acontecimento, quando me questiono sobre a mensagem mais oportuna e necessária a dar aos fiéis, num dia tão solene na liturgia, sinto dever voltar ao assunto do lugar de Maria na vida dos cristãos e na vida da Igreja.

Sabemos de quanto evoluiu, sobretudo nos últimos cem anos, o movimento ecuménico que, pela oração, visa a aproximação das diversas confissões cristãs. E um dos pontos de discórdia, sabemos-lo bem, é a questão mariológica, precisamente aquela que mais pode e deve aproximar os cristãos na confissão de uma só fé. Fruído de vários encontros de reflexão teológica, as posições de católicos e protestantes sobre Nossa Senhora estão hoje muito mais próximas do que outrora, não sendo legítimo dizer simplesmente que «os protestantes não acreditam em Nossa Senhora enquanto os católicos não podem viver sem ela».

Voltando à questão, é verdade que quando se fala de Imaculada Conceição, estamos a falar do início da vida de Nossa Senhora. E o dogma diz que foi concebida sem mancha do pecado. Que conteúdo damos a esta afirmação da Igreja? Eis um ponto em que se tornam necessárias várias catequeses de modo a situar Maria no seu lugar, livre de superstições ou de visões religiosas muito pagãs.

Eu refiro o Credo que a Igreja ensina quando as verdades da fé são formuladas num CREIO EM DEUS, que é Pai, Filho e Espírito Santo. E neste CREIO o meu ser humano, capaz de Deus, aceita sair das medidas humanas, pequenas e inconstantes, para aceitar subir para as medidas de Deus, levado pelas mãos do mesmo Deus. Porque a fé é dom, é graça. Logo, o verdadeiro acto de fé é passagem livremente aceite do humano para o divino.

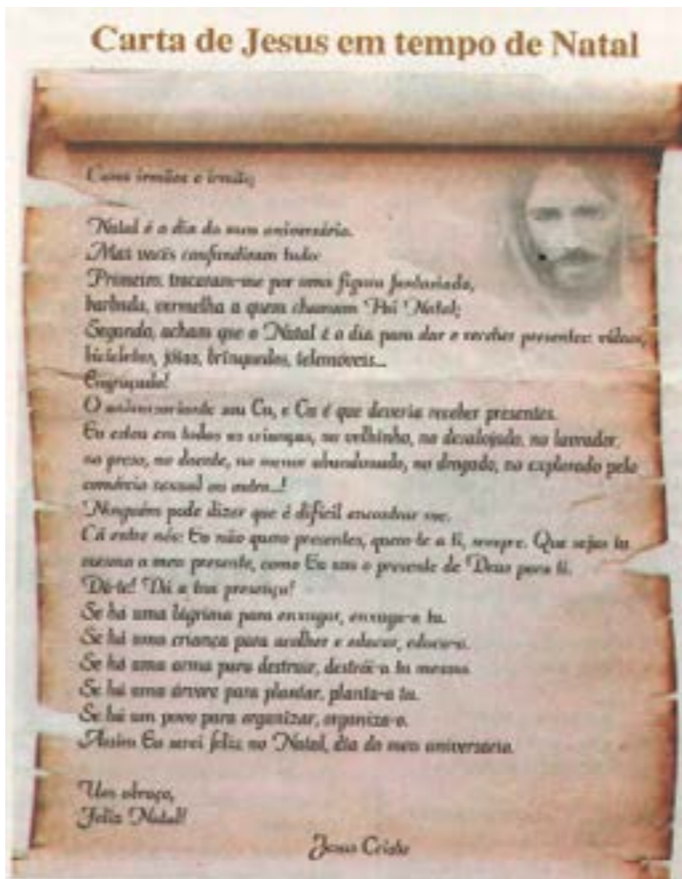
Eis-nos então perante um desafio permanente diante dos actos humanos frágeis que tudo podem confundir ou misturar. Nossa Senhora é humana ou divina? Se humana, fica do lado da nossa Humanidade e sinto-me próximo, posso confiar-me ao seu carinho de Mãe e encorajado a seguir nas vias porventura difíceis de fidelidade a Deus, como Ela o fez. Se a considero deusa, caio na idolatria e os meus actos, que julgo bons ou ao menos bem intencionados, podem confundir-se com superstição.

A minha relação com Maria, afirmo-o uma vez mais, é de profunda devoção, seguindo aliás o que recebi do berço. Para Ela vai o primeiro e o último pensamento de cada dia, na oração que minha Mãe me ensinou. Porque creio em Jesus, «que nasceu da Virgem Maria», aceito-a como minha mãe – e que conforto espiritual isto me dá! Não a adoro – só a Deus posso adorar – nem a ponho no lugar de Deus. Amo-a e neste amor filial sinto-me encorajado na fidelidade do meu percurso humano em direcção a Deus.

Mas sinto ser um dever e uma urgência ousar falar de Maria dignificando-a porque soube, diante do convite que Ela não entendeu, dizer um Sim à proposta, desde que o anjo que a visita lhe garante que tudo o que lhe anuncia é «obra de Deus». O seu sim foi o acto mais nobre de fé. E a sua vida, sempre ao lado de Jesus, foi a de uma verdadeira discípula, mais tarde, junto à cruz de seu Filho, «mulher de pé, fiel e aberta ao futuro», tornada Mãe de todos nós. Reparemos então que os privilégios que a Igreja lhe foi reconhecendo – virgindade, maternidade divina, imaculada concepção e assunção – estão todos em relação com Jesus, o único Salvador do mundo. Assim, tem sentido a pergunta inicial, pois que tais privilégios acontecem sempre segundo os «méritos previstos de Jesus», o que quer dizer que a eficácia redentora de Jesus se estende para o passado também e não só para o futuro.

Por outro lado, não é só a relação única com Jesus que a Igreja, no seu verdadeiro ensinamento sobre Maria, destaca. É também a sua relação única com todos os seus filhos, que somos nós. Pelo que, o que se afirma de Maria tem um a relação muito especial com cada um dos seguidores de seu Filho.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso



Oratória Mariana

Sáb | 23 Dez | 21:30
Igreja Paroquial de S. Bento da Varzea

Teresa Salgueiro

Voz

Nelson Almeida
Acomp. de Concerto

Oscar Torres
Contrabaixo

com a participação do Coro do Grupo Coral Paroquial de S. Bento da Varzea

ENTRADA LIVRE
Participação livre nas despesas

MARIA ODETE ALVES GONÇALVES

Faleceu Maria Odete Alves Gonçalves, de 86 anos, a 3 de Dezembro, ela que era viúva de Alexandre Maria dos Santos Costa. O funeral foi celebrado terça-feira, dia 5, com missa às 10.00 na Igreja da Matriz. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 9, e a de 30º dia será a 4 de Janeiro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 50 - 10 de Dezembro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Precisam-se profetas como João Baptista

O ditado diz que «quem espera desespera». Ele traduz a sensação de pressa e a falta de paciência com que nos situamos na vida. Tudo tem de acontecer depressa e os prazos de execução são sempre curtos: «a obra era para ontem», diz-se. Tão rápidos, tão rápidos que «nem Deus nos apanha». É certo que esta impaciência não dura para sempre. Pois na chamada «terceira idade» a medida do tempo, sendo a mesma, dizemos ser outra. Os ritmos abrandaram, o tempo tem outro sabor, estar na «cavaqueira» revela tranquilidade e paz.

A Dar-se conta disto é o ponto de partida para um correcto discipulado de Jesus.

De Deus esperamos, e até exigimos, que use sempre da maior paciência conosco. Mas nós esquecemos que o mesmo Deus tem toda a paciência com aqueles que nos rodeiam.

HOJE NA IGREJA MATRIZ

Às 16.00 teremos um concerto pelo grupo VOXX e o Grupo Infante Juvenil da Paróquia de Beiriz. No próximo domingo, também às 16.00 teremos novo concerto pelos jovens do Grupo Miryam, com auto e canções de Natal. Venha e aproveite para apreciar os nossos presépios e como a Matriz se engalanou para o Natal.

gresso a Jerusalém após o cativo. Sim, como outrora, o Senhor iria à frente do seu povo para que não se desviasse do caminho recto.

Todos os povos têm a tendência para se fixarem onde se exige menos esforço. Apesar de sabermos que para se chegar ao melhor da vida temos todos de nos sujeitarmos a corrigir olhares e comportamentos. E não há outro caminho senão o de se abrir à acção de Deus em nós. Disse-o Isaías, anunciou-o Pedro e João Batista vai fazer-se eco da mesma exigência: prepara o caminho do Senhor.

Como «mil anos são como um dia», diz o apóstolo Pedro, temos de assumir a paciência como virtude, de modo a comungarmos dos ritmos alheios, diferentes dos nossos, sabendo que o Deus paciente comigo é também o mesmo Deus paciente com todos

ÁRVORES DE NATAL MUITO ESPECIAIS

Habitualmente implantada a 1 de Dezembro, a árvore de Natal é, por si, um sinal eloquente de Natal, portador de Vida que se renova, porque Deus nasce numa criança. Jesus de Nazaré continua a ser o grande inspirador da Novidade que a Humanidade deseja.

Só que, neste ano de 2017, a árvore deixará de ser verde, o verde da esperança, para se tornar memória de morte, na natureza e nas pessoas, por causa da tragédia dos incêndios que «matou» a alma portuguesa. E todos desejamos que o Natal renove a força da vida para que não haja nunca mais tragédia incendiária a enlutar e empobrecer o nosso país. No conjunto de pequenas árvores queimadas, que o Município instalou, no espaço sobre o estacionamento, a nosso pedido – e que muito agradecemos – vão as nossas crianças da catequese dar vida com as mensagens que lhe colocam neste tempo de Advento.

Espera-se que as muitas pessoas que passeiam na Rua Direita possam deslocar-se para a área circundante da Igreja Matriz para a apreciar, bem como os presépios dos escuteiros e da catequese/Miryam.



os que me rodeiam. Ele, Jesus, é o Messias verdadeiro pois não faltaram tentativas de identificar o Messias em João Baptista ou noutros pregadores do tempo.

Nós, os baptizados de hoje, inseridos e habitados pelo Messias Salvador somos convidados a fazer-nos eco da voz «que clama no deserto: prepara os caminhos do Senhor». Há caminhos de verdade que o Senhor pode percorrer para chegar até nós? Eis a grande questão, em tempo de espera: do Advento ao Natal o coração do crente vai encontrando lugar para o Senhor que se presta a passar pelo caminho da nossa vida.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

SÁBADO ÀS 23.00 NA IGREJA MATRIZ

A Missa Rorate tem o seu nome devido à antifona de entrada que é retirada do livro de Isaías (Is 45, 8) – *Rorate caeli desuper, et nubes pluant iustitiam*. O tema principal desta celebração é entrar dentro do grande mistério da Encarnação em que, da eternidade de Deus, Jesus assume a natureza humana. A missa Rorate tem a sua origem no século XV nos países alpinos. Inicialmente a Missa Rorate era uma missa votiva em honra de Maria, a Mãe de Deus, e era celebrada nos sábados de Advento. Foi também chamada "ofício angélico", porque se lia o evangelho da Anunciação (Lc 1, 23-38) ou "missa dourada". O específico das Missas Rorate é que se celebra à luz de velas, como sinal da Igreja que espera a vinda de Jesus, o Sol Nascente. O Coro da Colegiada animará a celebração, que decorrerá na capela do Santíssimo, recentemente melhorada, no próximo sábado às 23.00, no fim do Concerto das Velas.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
II DOMINGO DO ADVENTO
**Mostrai-nos o vosso amor
e dai-nos a vossa salvação**
Segunda, 11 – São Dâmaso I

 Leituras: Is 35, 1-10
Lc 5, 17-26

Terça, 12 – Nossa Senhora de Guadalupe

 Leituras: Is 40, 1-11
Mt 18, 12-14

Quarta, 13 – S. Luzia

 Leituras: Is 40, 25-31
Mt 11, 28-30

Quinta, 14 – S. João da Cruz

 Leituras: Is 41, 13-20
Mt 11, 11-15

Sexta, 15 – Leituras: Is 48, 17-19

Mt 11, 16-19

Sábado, 16 – Leituras: Sir 48, 1-4. 9-11

Mt 17, 10-13

DOMINGO, 17 – III DO ADVENTO

 Leituras: Is 61, 1-2a. 10-11
1 Tes 5, 16-24
Jo 1, 6-8. 19-28

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 11 – Paula Alexandra P. Azevedo Quintas e familiares

Terça, 12 – Reinaldo Baptista da Silva (aniv.)

Quarta, 13 – António Ribeiro Monteiro, pais e irmãos

Quinta, 14 – *Intenções colectivas:*

- Venâncio Bonifácio Miranda Arantes e esposa
- Ana Maria Faria Cerqueira (6º aniv.)
- Luís Correia e Benilde de Fátima Pinto
- Domingos Campos Lopes Martins
- António José Barroso Araújo Costa
- Maria do Carmo Salgado da Silva Cibrão (7º dia)
- Armando da Silva Freitas (30º dia)

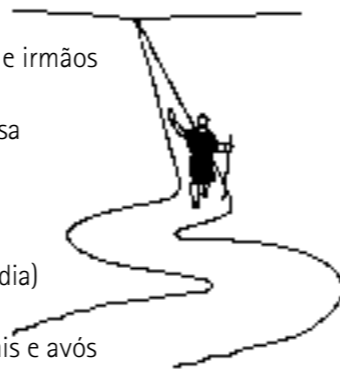
Sexta, 15 – Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós

Sábado, 16 – *Intenções colectivas:*

- José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
- Maria da Graça Pereira Faria
- Pais e familiares de Maria Manuela Relho
- Manuel de Sousa Monteiro (3º aniv.) e esposa Amélia da Silva
- P. Manuel Avelino Ferreira
- Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha
- José Miranda do Nascimento
- Isaurinha Peres e Manuel Augusto Peres Filipe
- Bernardino Pereira da Costa (7º dia)
- Pelas Almas do Purgatório

Domingo, 17 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria das Almas



NATAL SEM ADVENTO?

1. Não correm fagueiros os tempos para a moderação. Os dias que vivemos estão cercados de desmesuras e dominados por excessos.

2. Mergulhados em demasias, não somos capazes de nos conter e temos uma crescente dificuldade em esperar. O ruído e a pressa vão-nos retirando disponibilidade para contemplar a beleza de cada momento e o sentido de cada instante.

3. Nem o Natal se demarca deste frenesim. A sofreguidão dos festejos de Natal tem vindo praticamente a obscurecer o significado do Advento. Mal finda o Verão e os sinais de Natal já cá estão. Mas que Natal será este, antes do Advento e sem Advento?

4. É o Natal «das» famílias, o Natal «dos» colegas, o Natal «das» promoções, o Natal «do» consumo, o Natal «das» prendas, o Natal «das» festas, o Natal «dos» almoços e jantares, etc. Ou seja, em vez «do» Natal, há «Natais».

5. E até nós, cristãos, acabamos por embarcar na corrente. Afinal, estamos «no» mundo e, por vezes, escapa-nos que não somos «do» mundo (cf. Jo 15, 19).

6. É certo que não nos costumamos esquecer de celebrar o Natal de Jesus. Mas será que nos lembramos de preparar sempre o Natal com Jesus?

Há muitas antecipações do Natal e pouca preparação para o Natal. Ainda falta perceber que o Advento não existe para antecipar o Natal, mas para preparar o Natal.

7. O Advento não é, obviamente, ausência de alegria. Mas é o Natal que desponta como plenitude da alegria. Daí que, na sua sábia pedagogia de mãe, a Igreja nos peça para não antecipar no Advento a «alegria plena» do Natal.

8. É por isso, aliás, que, no Advento, não se canta o «Glória». Os instrumentos musicais usam-se com maior sobriedade e os ornamentos florais são menos vistosos.

9. A preparação do Natal não devia ser feita só pelo estômago nem aos pulos. Não é com «festivais de comida» nem com espectáculos sem fim que nos preparamos para o nascimento de Jesus. Porque não agendar as realizações mais festivas para depois da noite de 24 de Dezembro?

10. Até lá, era bom que pairasse algum silêncio para podermos ouvir o grande silêncio de Belém. Não abafemos, com as nossas palavras, a única palavra que Deus pronunciou: o Seu Verbo, o Seu Filho. É com essa única Palavra que Deus tudo faz e refaz. É com essa única Palavra que Deus nos enche de paz!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 05.12.2017

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA

No próximo domingo, a Equipa Sócio-caritativa dinamizará de modo especial as famílias que apoia a uma participação especial na Eucaristia das 11.00, seguindo-se o almoço/conívio na Residência Paroquial, que terminará com a distribuição dos cabazes de Natal.

VISITA AOS DOENTES – Amanhã e quinta-feira, o Prior irá visitar os doentes e acamados da Paróquia, agradecendo-se que as famílias informem das situações novas e vontade de serem visitados.

VIGÍLIA PENITENCIAL DE ADVENTO – CONFISSÕES – No contexto de Advento, teremos também o nosso momento de recolhimento e oração, na Igreja Matriz. Será amanhã, às 21.00: após um momento penitencial, diante do Santíssimo exposto, haverá sacerdotes para atenderem de confissão. Seria bom que cada cristão valorize mais o sacramento da Reconciliação como o meio ordinário de recebermos o perdão de Deus. É que o dinamismo do Advento implica este encontro pessoal e sacramental com o perdão de Deus celebrado em Igreja.

LECTIO DIVINA

Continuaremos, neste tempo do Advento, a meditar a Palavra de Deus e a rezá-la, às 21.00 das terças-feiras, 12 e 19. As pessoas que nela participam, apesar do frio que se tem feito sentir, fazem a descoberta feliz deste modo de rezar.

SECRETARIADO PERMANENTE – Vai reunir na próxima quarta-feira (e não na terça), às 21.30, no Cartório Paroquial. O assunto em destaque é a preparação do dinamismo em relação ao tempo litúrgico, Advento/Natal.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 7,00
- Família n.º 799 – 10,00
- Família n.º 34 – 20,00
- Família n.º 274 – 20,00
- Anónimo – 20,00
- Anónimo – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 97,00 euros

 A transportar: 12.016,90 euros
Despesas até agora: 23.233,14 euros

REUNIÃO ARCIPRESTAL – Os padres do Arciprestado vão reunir na quarta-feira, das 9.30 às 15.30, no Seminário da Silva, com almoço de Natal.

MINISTROS DA COMUNHÃO – Vão reunir na terça-feira (e não na quarta), às 21.00, nas salas de catequese.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS – Na próxima quinta-feira será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus às 18.00, seguida de jantar de natal.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 a sessão de catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia será na Igreja Matriz, como preparação espiritual para o Natal. Todos são bem-vindos.

CONCERTOS DE NATAL

Na próxima sexta-feira, dia 15 às 21.30, haverá um Concerto de Natal, no Templo do Senhor da Cruz, pelo Coro de Câmara de Barcelos. No dia seguinte, sábado, às 21.30, haverá novo concerto, desta vez o «Concerto das Velas», pelo Conservatório de Música de Barcelos, na Igreja Matriz. Concertos que, espera-se, muitos tenham o gosto de apreciar.

das 11.00 do próximo domingo, com um programa de advento, que prepararam, gentileza que agradecemos.

COLABORADORES DA PARÓQUIA – No próximo sábado, a Paróquia oferece aos seus colaboradores mais directos, muitos deles voluntários, um almoço de Natal.

CARTA AOS PAROQUIANOS – Os paroquianos inscritos vão receber a costumada Carta, enviada pelo Prior.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):

- Canalizador p/V.N. Famalicão, refª 588 805 633;
- Empregado de armazém p/V.N. Famalicão, refª 588 805 638;
- Engº Mecânico p/Braga, refª 588 805 160;
- Riscador de moldes e tecidos p/Alvelos-BCL, refª 588 805 601;
- Armador de ferro p/Barcelos, refª 588 805 628;
- Carpinteiro de limpos e toско p/Barcelos, refª 588 805 624;

RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, à dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração (3/5/2016). Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Anónimo – 5,00
- Família n.º 113 – 10,00
- Família n.º 34 – 20,00
- Anónimo – 100,00

TOTAL: 135,00 euros
A transportar: – 51.932,70

-Recepcionista excepto de hotel p/Barcelos, refª 588 805 597;

-Auxiliar de cuidados de crianças p/Santo Tirso, refª 588 805 618;

-Padeiro p/Viana do Castelo, refª 588 805 522;

-Operador/a de caixa p/Viana do Castelo, refª 588 805 646.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Empregado/a de mesa c/experiência p/Barcelos; contacto: 9390113892.

-Responsável p/armazém de fios + responsável p/subcontratação-confecção, em Barcelos; candidatura para: rhumanos.sst@gmail.pt

-Funcionários c/conhecimentos de electricidade, pichelaria, climatização e energias renováveis, p/área de Barcelos; contacto: 253 957 087.

FRANCISCO: SEGUIR JESUS E NÃO CARTOMANTES

“Se ouvirmos a voz de Jesus e o seguirmos, não erraremos o caminho”, disse o Papa Francisco (18/4/2017).

Cristo é a porta. Não existe outra, afirmou Francisco. Tomamos decisões em nome de Jesus? (...).

“Quem segue Jesus não erra! Mas Padre, as coisas são difíceis. Muitas vezes eu não vejo claro o que fazer. Disseram-me que lá havia uma vidente e eu fui lá. Fui à cartomante que me mostrou as cartas. Se você faz isso, você não segue Jesus! Segue outro que lhe mostra outra estrada, diferente. Ele adiante indica o caminho. Não há outro que possa indicar a estrada. Jesus nos avisou: “Virão outros que dirão: o caminho do Messias é este. Não os escutem! Eu sou o caminho! Jesus é a porta e também a estrada. Se seguirmos Jesus não erraremos.”

“É tão fácil a vida cristã”, comentou o Papa. Jesus é a porta. Ele nos guia no caminho e nós conhecemos a sua voz ...”.